



Fundação Algarvia
de Desenvolvimento Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

152
APPROVADO POR HONORABILDADE
DA ADM. PRESENTES EM
UNIÃO DE
25/3/2026
[Signature]

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2026



Faro, 25 de março de 2026

ÍNDICE:

1. Plano de Atividades para 2026.....	3
1.1. Projeções Económicas para Portugal.....	3
1.2. Linhas de Orientação Estratégica.....	4
1.3. Respostas Sociais Atuais.....	5
1.3.1. Educação.....	5
1.3.2. Saúde.....	5
1.4. Projetos futuros.....	6
1.5. Investimentos e Manutenção de Imóveis.....	6
1.6. Atividades Culturais.....	6
1.7. Marketing.....	7
1.8. Fornecedores.....	7
1.9. Recursos Humanos.....	7
1.10. Área Financeira, Administrativa e Sistemas de Informação.....	8
2. Orçamento para o exercício de 2026.....	10
2.1. Princípios Orientadores.....	10
2.2. Pressupostos.....	10
2.2.1. Rendimentos.....	10
a) Prestações de Serviços.....	10
b) Subsídios, doações e legados à exploração.....	11
c) Outros rendimentos e ganhos.....	12
2.2.2. Gastos.....	12
a) Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	12
b) Fornecimentos e Serviços Externos.....	12
c) Gastos com Pessoal.....	12
d) Depreciações e amortizações.....	13
e) Gastos Financeiros.....	14
2.3. Demonstração dos Resultados Previsional para 2026.....	14
3. Parecer do Conselho Fiscal.....	15



1. Plano de Atividades para 2026

Nos termos da lei e de acordo com o estabelecido nos estatutos da Fundação Algarvia de Desenvolvimento Social (FADS), vem a Comissão Executiva submeter à apreciação da Administração e Conselho de Curadores o Plano de Atividades e Orçamento referentes ao ano de 2026.

1.1. Projeções Económicas para Portugal

Segundo as projeções do Banco de Portugal, a economia portuguesa cresceu 2,0% em 2025, superando os 1,6% registados em 2024. Este dinamismo deverá acentuar-se em 2026, com o PIB a acelerar para 2,3%, impulsionado pela robustez do mercado de trabalho e pelo forte contributo do consumo privado, que beneficia da subida dos salários reais. A partir de 2027, prevê-se um abrandamento para taxas em torno de 1,7% a 1,8%.

A inflação deverá prosseguir a trajetória descendente, reduzindo-se de 2,6% em 2024 para 2,1% em 2025 e para 2% até ao final do horizonte de projeção. Esta diminuição reflete os efeitos desfasados da redução de custos de produção e das decisões de política monetária do Banco Central Europeu.

O mercado de trabalho continua a apresentar uma situação favorável, apesar da quase estabilização do emprego, esperando-se um aumento dos salários reais. Projeta-se estabilização do emprego em 2025-26. A taxa de desemprego deverá manter-se relativamente estável, com uma média projetada de 6,2% em 2025 e uma ligeira subida para 6,3% em 2026, alinhando-se com a taxa de desemprego tendencial.

Em 2025 a generalidade dos bancos centrais desceu as taxas de juro face aos máximos observados nos anos anteriores. Depois de vários anos em que os bancos centrais recorreram sobretudo a instrumentos não convencionais de política monetária, voltaram a conduzir a política monetária primordialmente através de alterações das taxas de juro diretas. Como previsto, no 2º semestre de 2024, o Banco Central Europeu (BCE) deu continuidade ao ciclo de cortes de taxa de juro.

A preparação deste tipo de orçamento não pode ser efetuada sem a análise e incorporação das projeções económicas de Portugal. Foram consideradas as projeções para 2026 e seguintes.

Tabela n.º 1 – Projeções Económicas

		2025	2026	2027
Inflação	EUA	2,7%	2,6%	2,4%
	Zona EURO	2,1%	1,9%	1,8%
	Portugal	2,2%	2,1%	2,0%
PIB	EUA	2,1%	2,2%	1,9%
	Zona EURO	1,4%	1,2%	1,4%
	Portugal	2,0%	2,3%	1,7%
Taxa desemprego	EUA	4,5%	4,6%	4,2%
	Zona EURO	6,3%	6,2%	6,1%
	Portugal	6,2%	6,3%	6,3%

Fonte: Banco de Portugal e Banco Central Europeu

1.2. Linhas de Orientação Estratégica

O Plano de Atividades e Orçamento para 2026 mantém os princípios de gestão equilibrada que garantem a continuidade da missão da FADS. Apesar das alterações significativas ocorridas em 2025, o cenário económico previsto para 2026 exige uma gestão ainda mais criteriosa.

Na sequência da alienação, em 2024, de ativos afetos à Unidade de Cuidados Continuados Integrados de Estoi, a Administração decidiu igualmente proceder à venda de uma loja localizada na República Federal Alemã.

Quanto às lojas do antigo ATL, será submetido à CMF e aos respetivos condomínios um pedido de alteração de uso para habitação. Como a FADS não tem por objeto social a promoção habitacional, será proposto à entidade fundadora, Coobital, um acordo para que esta assuma a construção dos fogos, revertendo para a FADS o valor necessário para negociação.

Estas operações permitirão gerar excedentes de tesouraria que serão aplicados na melhoria das respostas sociais existentes, no investimento em novas respostas e no reforço da tesouraria corrente.

Contudo, o contexto continua exigente. O aumento generalizado dos custos de funcionamento, impulsionado pela inflação e pela subida dos salários, não tem sido acompanhado por um reforço proporcional dos apoios à exploração. Assim, será implementado um controlo de gestão por resposta social, garantindo equilíbrio económico-financeiro e identificando projetos capazes de libertar meios para reinvestimento, reforçando a sustentabilidade da FADS.

A instituição continuará a apostar na qualidade dos serviços e das instalações, através da aplicação dos modelos de avaliação do ISS, I.P., da implementação de um sistema de gestão da qualidade, da gestão rigorosa dos recursos e da valorização dos profissionais.

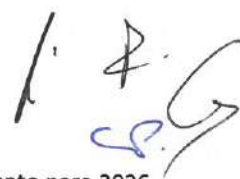
Em conformidade com o estatuto das IPSS, alterado pelo DL n.º 172-A/2014, manter-se-ão as reuniões mensais da Comissão Executiva e as reuniões regulares do Conselho de Administração e do Conselho de Curadores.

A visão da FADS é ser reconhecida como entidade de excelência nas áreas da Educação, Saúde e Formação, promovendo o bem-estar dos utentes e contribuindo para um futuro sustentável. Pretende-se melhorar o desempenho das respostas sociais e consolidar uma cultura de qualidade e melhoria contínua.

Para além da gestão dos equipamentos existentes, serão estudados e desenvolvidos novos projetos nas áreas da educação e saúde, incluindo o reforço do projeto “Chave da Psicologia”.

Mantém-se a prioridade de analisar todos os apoios disponibilizados pela Segurança Social, Ministério da Educação, Ministério da Saúde e outras entidades, com vista à modernização e diversificação das respostas sociais.

Em 2026 estará concluída a nova página web da FADS, reforçando a notoriedade institucional. Continuaremos a dinamizar a presença nas redes sociais e a participar em diversos eventos.



Serão estabelecidos contactos com entidades públicas e privadas para obtenção de apoios essenciais ao funcionamento da instituição, dado que a sustentabilidade das IPSS depende, em grande medida, de donativos de empresas e particulares.

Tal como em anos anteriores, será preparado o processo para beneficiar da consignação de 1,0% do IRS.

Em alinhamento com as recomendações da Segurança Social, continuará a implementação do sistema de gestão da qualidade, preparando a instituição para futura certificação.

Por fim, manteremos o investimento na formação dos recursos humanos, reconhecendo-os como o ativo mais valioso da FADS e fundamentais para a eficiência e eficácia da instituição.

1.3. Respostas Sociais Atuais

1.3.1. Educação

Em 2026, a FADS irá gerir seis equipamentos sociais distribuídos pelos concelhos de Faro e Olhão, assegurando respostas adequadas às necessidades de 481 famílias. A capacidade encontra-se organizada pelas seguintes valências:

Tabela n.º 2 – Capacidade real e previsão de capacidade ocupada

Valência	Capacidade Real	Capacidade Ocupada	Desvios
Creche Faro	76	76	0
Jl Faro	75	75	0
Creche Olhão	40	40	0
Jl Olhão	75	75	0
Creche Montenegro	92	92	0
Jl Montenegro	75	75	0
Total	433	433	0

1.3.2. Saúde

Com o objetivo de reforçar as nossas respostas sociais, foi criada em 2025 uma clínica multidisciplinar destinada a atender necessidades de saúde e bem-estar. Esta estrutura permite uma intervenção centrada no utente, considerando a sua individualidade, capacidades e limitações, promovendo um desenvolvimento harmonioso e facilitando a sua plena integração na sociedade.

O acompanhamento é extensível aos progenitores e a outros elementos de referência das crianças, reconhecendo-se que a participação ativa da família é essencial para o sucesso do processo terapêutico. Para garantir uma comunicação contínua e eficaz, serão realizadas reuniões periódicas com as famílias, nas quais serão apresentados os progressos e definidas estratégias de intervenção.

Para além do apoio às crianças integradas nas respostas sociais da FADS, a clínica tem uma vertente inclusiva, disponibilizando serviços à comunidade em geral. Assim, qualquer pessoa com necessidades de acompanhamento terapêutico poderá aceder a consultas de psicologia, terapia ocupacional e terapia da fala.

Em 2026, o objetivo será consolidar e ampliar o volume de consultas, garantindo que a população dispõe de um serviço acessível, qualificado e orientado para a promoção do desenvolvimento saudável e do bem-estar.

1.4. Projetos futuros

Para além da gestão dos equipamentos sociais existentes, a FADS pretende, em 2026, estudar e desenvolver novos projetos nas áreas da educação e da saúde. Entre estes destaca-se a reestruturação e remodelação de instalações com vista à criação de um lar residencial, destinado à prestação de cuidados à população sénior.

Este projeto tem como objetivo não apenas assegurar cuidados de qualidade à 3.ª idade, mas também promover uma resposta intergeracional, integrando crianças, jovens e idosos num mesmo contexto comunitário. Pretende-se que esta convivência vá além da simples partilha de espaço, fomentando a troca de conhecimentos, valores e experiências, reforçando a compreensão mútua, a cooperação e o enriquecimento pessoal e social de todos os envolvidos.

1.5. Investimentos e Manutenção de Imóveis

Continuaremos a investir na manutenção e reparação de todos os imóveis da instituição, assegurando o cumprimento integral das exigências legais aplicáveis. Este esforço visa garantir a melhoria contínua das condições de trabalho dos colaboradores e das condições de utilização para todos os utentes, promovendo ambientes seguros, funcionais e adequados às necessidades das respostas sociais.

1.6. Atividades Culturais

Pretendemos reforçar a divulgação, junto da comunidade, do trabalho desenvolvido pelas nossas crianças e pelos colaboradores, valorizando todas as vertentes culturais presentes nas respostas sociais da instituição.

Em articulação com diversas entidades dos concelhos onde estamos inseridos, continuaremos a contribuir ativamente para a promoção das artes, através da realização de encontros, apresentações, debates, workshops e exposições, abrangendo diferentes formas de expressão artística.

As atividades promovidas terão igualmente uma componente formativa, dirigida numa primeira fase às famílias e aos profissionais da educação. Numa fase posterior, estas iniciativas poderão ser alargadas a grupos específicos e à comunidade em geral, reforçando o papel da FADS enquanto agente dinamizador cultural e educativo.

Em 2026, para além dos eventos regulares já dinamizados pela instituição, pretendemos promover um conjunto adicional de iniciativas:

Tabela n.º 3 – Eventos a promover

Evento	Data previsível
Festas de encerramento do ano letivo	Fim de ano letivo
Festa de natal	Dezembro
Tertúlias Pedagógicas	Ao longo do ano letivo
Espetáculos de Teatro	Ao longo do ano letivo
Formação em contexto de trabalho	Ao longo do ano letivo
Visitas de Estudo	Ao longo do ano letivo

1.7. Marketing

A comunicação continua a assumir um papel fundamental na estratégia da FADS. Mantemos o compromisso de reforçar o reconhecimento e a notoriedade da instituição junto da comunidade, valorizando o trabalho desenvolvido nas diferentes respostas sociais.

Tal como em anos anteriores, será realizada a avaliação da satisfação dos utentes de todas as respostas sociais. Os questionários serão disponibilizados por via eletrónica, através de um link individual, garantindo o cumprimento integral da legislação de proteção de dados.

Para potenciar a visibilidade da instituição, recorreremos a diversas ferramentas de comunicação, nomeadamente o novo website, a plataforma Educabiz, bem como flyers, cartazes, mailing e outdoors, assegurando uma comunicação mais eficaz, acessível e abrangente.

1.8. Fornecedores

Continuaremos a realizar estudos comparativos entre os preços praticados pelos nossos fornecedores e os valores de mercado, com o objetivo de garantir as melhores condições possíveis e promover a otimização e redução de gastos. Esta política tem permitido alcançar economias de escala, mantendo a qualidade dos serviços prestados. Em 2026, manteremos o compromisso de procurar uma redução global dos custos operacionais.

Paralelamente, iremos reforçar as negociações com o nosso fornecedor de serviços de alimentação, que representa o maior peso na estrutura de gastos da instituição. O objetivo será melhorar a qualidade dos serviços prestados nesta área, assegurando simultaneamente condições mais vantajosas para a FADS.

1.9. Recursos Humanos

O trabalho da instituição é realizado pelas pessoas, que para se manterem motivadas precisam de estar alinhadas com a missão, os princípios e os valores da FADS. A valorização e promoção dos recursos humanos continua, por isso, a ser um dos nossos principais objetivos.

Dando continuidade às transformações organizacionais já iniciadas, o ano de 2026 representará uma nova etapa de consolidação do processo de centralização de serviços e de uniformização de procedimentos. Este esforço visa aumentar a eficiência, melhorar a produtividade e reforçar a aplicação consistente dos mecanismos organizacionais definidos nos Regulamentos Internos.

Em coerência com estes princípios, continuaremos a promover o desenvolvimento dos colaboradores, através da reconversão de funções quando necessário e da aposta contínua na formação, garantindo a aquisição das competências essenciais para responder às necessidades atuais e futuras da instituição.

Nas políticas de gestão de pessoas, mantêm-se um conjunto de objetivos permanentes, essenciais para garantir a eficiência organizacional e a valorização dos colaboradores. Entre eles destacam-se:

- Identificação de potenciais redundâncias e avaliação de possibilidades de reconversão ou dispensa
- Definição das necessidades de formação
- Avaliação do impacto das novas tecnologias
- Análise de diferentes formas de organização do trabalho, nomeadamente a polivalência
- Implementação de outsourcing em áreas específicas

Para concretizar estes princípios, continuaremos a desenvolver um conjunto de ações estruturantes no domínio dos Recursos Humanos, nomeadamente:

- Implementação de um sistema de avaliação de desempenho
- Elaboração do plano anual de formação
- Certificação da FADS enquanto entidade formadora
- Reforço da formação interna
- Formalização e gestão dos apoios à contratação
- Consolidação do processo de centralização dos serviços de Recursos Humanos
- Revisão e uniformização dos procedimentos organizacionais

A FADS mantém igualmente o seu compromisso com a comunidade educativa, continuando a acolher estágios de alunos da Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve e de outras instituições, contribuindo para a formação de futuros profissionais.

1.10. Área Financeira, Administrativa e Sistemas de Informação

Continuarão a realizar-se reuniões mensais da Comissão Executiva, bem como as reuniões regulares do Conselho de Administração e do Conselho de Curadores, assegurando o cumprimento das boas práticas de governação e acompanhamento estratégico da instituição.

Encontra-se em desenvolvimento o novo software de gestão, concebido à medida das necessidades da FADS, com o objetivo de informatizar o maior número possível de tarefas. A evolução dos sistemas de informação permitirá melhorar a articulação entre departamentos, garantindo uma atuação mais eficiente e em tempo útil na implementação de medidas de controlo e na tomada de decisão.

Pretendemos igualmente implementar um modelo de auditoria interna transversal a toda a instituição, reforçando o controlo orçamental e a monitorização da execução financeira, contribuindo para uma gestão mais rigorosa, transparente e sustentável.

Faro, 25 de março de 2026

A Administração



(Orlando Vargas)



(Luís Coelho)



(Nuno Carrilho)

(Fernando Marques)



(Cátia Pina)

2. Orçamento para o exercício de 2026

2.1. Princípios Orientadores

O ano de 2026 continuará a apresentar um elevado grau de complexidade. O aumento generalizado dos gastos de funcionamento, resultante da inflação e da subida significativa dos salários, não tem sido acompanhado por um reforço proporcional das comparticipações do Estado para a Educação, historicamente inferiores à evolução do índice de preços no consumidor e aos custos reais de operação da instituição.

No contexto atual, é indispensável que qualquer organização prepare antecipadamente os seus desafios, recorrendo ao orçamento como ferramenta essencial para o planeamento económico e financeiro. Assim, o orçamento para 2026 foi elaborado com base nos pressupostos e previsões apresentados neste Plano de Atividades.

Sempre que dependentes da informação histórica de 2025, as previsões do orçamento corrente foram construídas a partir das estimativas disponíveis para esse exercício, utilizando os dados já conhecidos. Paralelamente, foi respeitado o princípio do equilíbrio orçamental, sem que tal tenha condicionado a apresentação dos valores considerados necessários ao funcionamento da instituição.

O orçamento é apresentado de acordo com o Regime de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (ESNL), garantindo conformidade com as normas contabilísticas em vigor.

2.2. Pressupostos

2.2.1. Rendimentos

Neste ponto pretende-se apresentar a previsão dos principais rendimentos da FADS. A esmagadora maioria dos rendimentos diz respeito a:

- Comparticipações familiares/utentes;
 - Prestação de serviços - quotas de utilizadores.
- Comparticipações financeiras do Estado;
 - Subsídios do Estado – subsídios à exploração.

a) Prestações de Serviços

Educação

Esta rúbrica considera as comparticipações familiares (matrículas e mensalidades) a liquidar pelos utentes do setor da educação (jardim de infância). Correspondem ao valor pago pela utilização dos serviços e equipamentos sociais.

No ano letivo 2025/2026, tal como em anos anteriores, verifica-se lotação completa, com exceções mais significativas no preenchimento das vagas de jardim de infância. O número de vagas existentes nas respostas de jardim de infância, encontram-se relacionadas com a abertura de salas por parte das respetivas

Handwritten signature and initials

Autarquias. Para o próximo ano letivo 2026/2027, prevemos também uma lotação completa na creche das várias respostas sociais e face à atual situação da lotação de jardim de infância, será efetuado uma avaliação de forma a evitar um grande impacto quer na gestão de tesouraria da FADS assim como da gestão de recursos humanos. Consideramos uma manutenção nas participações familiares face ao ano letivo anterior.

Até agosto de 2026 os valores previstos de participações familiares correspondem às mensalidades reais para o ano letivo 2025/2026 com contratos de prestação de serviços assinados.

b) Subsídios, doações e legados à exploração

Neste ponto efetua-se a previsão dos subsídios à exploração concedidos pelo estado e outros entes públicos no âmbito de acordos de cooperação celebrados para o setor da educação e ainda os subsídios à exploração concedidos no âmbito de medidas de apoio ao emprego.

Educação

Esta rubrica considera os subsídios à exploração concedidos pelo estado conforme os acordos de cooperação contratualizados com todas as respostas sociais.

Na tabela seguinte é possível analisar a capacidade real de cada resposta social, o número de utentes participados ao abrigo de acordos de cooperação e ao abrigo da gratuidade e os desvios de participação.

Atualmente, todas as creches abrangidas pela medida da gratuidade recebem um valor igual da Segurança Social por utente.

Tabela n.º 4 – Capacidade real e utentes participados

Resposta Social	Capacidade real	Utentes participados	% financiada	Desvios de participação
Creche Faro	76	76	100%	0
Jl Faro	75	74	99%	-1
Creche Olhão	40	40	100%	0
Jl Olhão	75	50	67%	-25
Creche Montenegro	92	92	100%	0
Jl Montenegro	75	21	28%	-54
Total	433	353	72%	-80

Para efeitos de orçamentação considerou-se o aumento de 2% na participação unitária para a resposta social Creche e para a resposta social Jardim de Infância.

Nos subsídios do estado à exploração, inclui-se ainda uma previsão referente à compensação financeira do diferencial remuneratório dos educadores de infância, ao abrigo do programa de expansão e desenvolvimento da educação pré-escolar.

c) Outros rendimentos e ganhos

Subsídios ao investimento

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis devem ser apresentados no balanço como componente do Fundo Patrimonial e imputados como rendimentos na proporção das depreciações efetuadas em cada período.

No orçamento para 2026 estão refletidos os rendimentos relacionados com os seguintes subsídios ao investimento:

- Subsídio PARES (Construção da creche do Montenegro);
- Subsídio da Câmara Municipal de Faro (Construção da creche do Montenegro);

2.2.2. Gastos

a) Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

Consumo de géneros alimentares

Esta rubrica considera todo o consumo de géneros alimentares necessários às refeições de todas as respostas sociais.

Os valores são orçamentados com base nos valores fixos de fornecimento diário por utente, acordados com um fornecedor de géneros alimentares mediante um padrão de capitação por utente tendo como base as ementas aprovadas entre as duas partes.

b) Fornecimentos e Serviços Externos

Esta rubrica considera todos os fornecimentos e serviços externos necessários ao funcionamento da FADS. As previsões são efetuadas mensalmente, para cada resposta social, com base nos contratos existentes e na experiência passada.

De uma forma geral, para efeitos de previsão, considera-se o seguinte:

- Capacidade totalmente ocupada;
- Valores contratuais (no caso de existirem contratos);
- Média de gasto mensal dos últimos dois anos;
- Aumento de 2% do nível de preços médio.

c) Gastos com Pessoal

Esta rubrica considera a previsão dos gastos com o pessoal necessários ao funcionamento da FADS tendo em consideração a capacidade ocupada previsional. As previsões basearam-se nas atualizações salariais e categorias profissionais previstas nos contratos coletivos de trabalho.



As taxas de segurança social e caixa geral de aposentações consideradas foram:

Tabela n.º 5 - Taxas de segurança social e caixa geral de aposentações

Trabalhadores por conta de outrem	Seg. Social Ent. Pat.	Seg. Social Trab.	CGA Ent. Pat.	CGA Trab.	Total Ent. Pat.	Total Trab.	Total
Trabalhadores IPSS	22.30%	11.00%			22.30%	11.00%	33.30%
Trabalhadores IPSS (dispensa de pagamento)	0.00%	11.00%			0.00%	11.00%	11.00%
Docentes contratados até 31.12.2005	7.80%		15.95%	11.00%	23.75%	11.00%	34.75%

A maioria dos colaboradores da FADS enquadra-se no regime de trabalhadores por conta de outrem, trabalhadores das IPSS, aplicando-se uma taxa de 22.30% para a entidade patronal

Tendo em consideração a capacidade ocupada prevista, a previsão de gastos com o pessoal corresponde aos seguintes colaboradores por resposta social e por categoria profissional:

Tabela n.º 6 – Previsão de colaboradores

Área	Dependentes	Independentes	Total	%
Educação	90	0	90	100%
Total	90	0	90	100%

Todas as respostas sociais respeitam os rácios de pessoal exigido pelos acordos de cooperação (área da educação).

A previsão dos gastos com o pessoal foi efetuada por resposta social e por mês. Para efeitos de previsão considerou-se as seguintes remunerações, encargos e outra informação:

- Vencimento Base (com base nos CCT e antiguidade de cada colaborador);
- Diuturnidades (com base nos CCT e antiguidade de cada colaborador);
- Subsídio de férias e subsídio de natal;
 - Considerou-se o pagamento proporcional e/ou inteiro, conforme histórico passado de cada colaborador.
- Subsídio de alimentação;
 - Apenas os colaboradores dos serviços administrativos recebem subsídio de alimentação. Nas restantes respostas sociais a FADS fornece a refeição nos seus refeitórios.
- Seguro de acidentes de trabalho e Serviço de saúde no trabalho;
- As baixas prolongadas mantiveram-se refletidas e a consequente substituição

d) Depreciações e amortizações

Nesta rúbrica considera-se as depreciações e amortizações de todos os ativos fixos tangíveis e intangíveis dentro do seu período de vida útil.

Para além das depreciações dos AFT com valor líquido contabilístico no fim de 2025, considera-se ainda as depreciações resultantes das adições previstas de acordo com o plano de investimento aprovado para 2026.

e) Gastos Financeiros

Esta rubrica considera todos os gastos financeiros necessários ao financiamento dos investimentos efetuados ou a efetuar pela FADS.

A decisão de alienação em 2024, dos ativos fixos tangíveis respeitantes à resposta social da Unidade de Cuidados Continuados Integrados em Estoi, assim como de uma das lojas da Rua República Federal Alemã em 2025, permitiu à FADS liquidar o seu passivo bancário e obter um excedente de tesouraria.

2.3. Demonstração dos Resultados Previsional para 2026

RUBRICA	TOTAL
Vendas	0
Prestações de Serviços	361 931
Quotas dos utilizadores	
Quotas utilizadores educação	359 291
Consultas Utentes C. Psicologia	2 640
Subsídios, doações e legados à exploração	1 810 456
Subsídios do estado e outros entes públicos	
ISS IP	
ISS IP (Educação)	1 810 456
Outros rendimentos e ganhos	145 800
Total de rendimentos	2 318 187
Custo Merc. Vendidas e matérias consumidas	209 561
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	209 561
Matérias de consumo	
Fornecimentos e Serviços Externos	293 791
Serviços Especializados	153 787
Materiais	26 977
Energia e Fluidos	56 221
Deslocações	6 643
Serviços Diversos	50 164
Gastos com o Pessoal	1 726 589
Remunerações do Pessoal	1 401 726
Encargos sobre remunerações	311 536
Seguro Acidentes profissionais	10 727
Outros gastos com o pessoal	2 600
Gastos de depreciação e de Amortização	76 451
Perdas por imparidade	0
Perdas por redução de justo valor	0
Provisões do Período	0
Outros Gastos e Perdas	0
Gastos e Perdas de Financiamento	0
Total de gastos	2 306 392
Resultado líquido do exercício	11 795

3. Parecer do Conselho Fiscal

Para cumprimento dos Estatutos e da legislação aplicável, o Conselho Fiscal apresenta o seu parecer sobre o Plano de Atividades e o Orçamento para o exercício de 2026.

O Plano de Atividades sintetiza a ação a desenvolver pela Fundação Algarvia durante o ano de 2026 e constitui um instrumento essencial para a correta interpretação do Orçamento, na medida em que identifica os factos mais relevantes e os fatores que influenciam a sua execução.

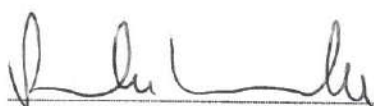
O Orçamento reflete de forma rigorosa o resultado económico previsível decorrente da implementação do Plano de Atividades para 2026.

Em conclusão, o Conselho Fiscal considera que o Plano de Atividades e o Orçamento para o exercício de 2026 cumprem as disposições legais e estatutárias em vigor.

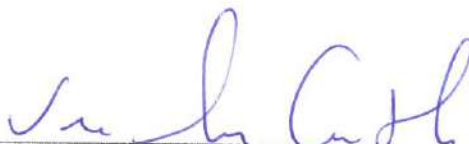
Consequentemente, propõe a aprovação do Plano de Atividades e do Orçamento referentes ao exercício de 2026.

Faro, 25 de março de 2026

O Conselho Fiscal



(Paulo Bernardo)



(Vitor Cunha)

